

NOME: CAROLINA ROSA DA SILVA

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DE UMA TRILHA INTERPRETATIVA NA MATA NATIVA E NO CAMPUS UEMG –IBIRITÉ, COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AUTORES: DAISYMARA PRISCILA DE ALMEIDA MARQUES, CAROLINA ROSA DA SILVA, CAROLINA ROSA DA SILVA, EMMANUEL DUARTE ALMADA, MARINA NOGUEIRA DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TRILHA INTERPRETATIVA, FHA, UEMG, MEIO AMBIENTE, CONSERVAÇÃO

RESUMO

Compreender a sabedoria da natureza é a essência da interpretação ambiental, e ensinar este saber relacionando-o à construção de uma consciência ambiental coletiva concerne à Educação Ambiental, que contribui na orientação das ações da sociedade sobre o meio ambiente. Dessa forma, este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma trilha interpretativa no Campus da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e em algumas áreas da Fundação Helena Antipoff (FHA), situados em Ibirité-MG, utilizando-as como estratégia pedagógica para a Educação Ambiental. As trilhas não servem apenas como dados históricos, mas também para compartilhar experiências que levem os visitantes a apreciar, entender e cooperar na conservação de um recurso natural. A "Trilha Interpretativa FHA-UEMG" possui formato linear composta por cinco ambientes diferentes e distantes um do outro, sendo eles: a horta, holambrinha, horto, fragmento de Mata Atlântica de vegetação secundária e mata de eucaliptos. Para sua implantação foi avaliado o acesso, as estruturas físicas e de segurança na trilha. A interpretação ambiental envolveu registros fotográficos e estudos prévios de fauna; levantamento de espécies botânicas ao longo do fragmento de Mata Atlântica e horto, bem como entrevista com os envolvidos para o levantamento de informações sobre as áreas da FHA. O material produzido consiste em placas interpretativas e cartilhas para os visitantes com informações sobre o projeto, áreas estudadas e espécies encontradas na trilha. O contato do visitante com a natureza durante a caminhada pela trilha será essencial para que a comunidade aprenda a respeitar o meio ambiente e perceba a importância da conservação da biodiversidade. É fundamental que se reconheça a função do Educador Ambiental como multiplicador dos saberes ambientais, ao utilizar a interdisciplinaridade na troca de experiências e sensibilização ambiental, mostrando os reflexos da sociedade nas tomadas de decisões.